Talhos Pavir
Visite-nos em:
www.talhospavir.pt

Expresso de FAFE

ERA IMOBILIÁRIA

7 de julho 2021

Ano **6** • *Nº* **55** €0, 70 Mensal • *Diretor* **Natacha Cunha** • *Tlf.* **253 774 139** - *Tlm.* **912 862 981** • *e-mail:* **geral@expressodefafe.pt**

Acompanhe a atualidade em: **www.expressodefafe.pt**

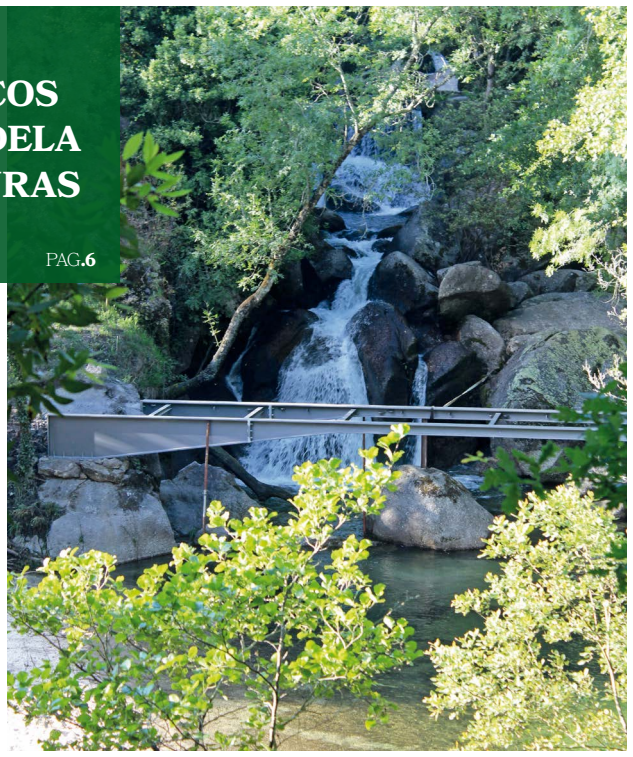
DEVOÇÃO E FÉ EM HONRA DE NOSSA SENHORA DE ANTIME

- MENSAGEM DO ARCIPRESTE DE FAFE

PAG.4

PETIÇÃO CONTRA PASSADIÇOS NA BARRAGEM DE QUEIMADELA COM MAIS DE 900 ASSINATURAS

PAG.6



RUBRICA

"CONTA-SE QUE HÁ MUITO TEMPO..."

ÚNICO MONUMENTO NACIONAL DO CONCELHO

IGREJA ROMÂNICA DE ARÕES ASPIRA MAIOR DESTAQUE

PAG.13

POLÍTICA

AUTÁRQUICAS:
FAFE PERDE 1.063 ELEITORES E ELEGE MENOS DOIS VEREADORES

PAG. 8

DESPORTO

ANDEBOL CLUBE DE FAFE:
CARLOS ROGÉRIO RODRIGUES É O NOVO PRESIDENTE

PAG. 14

DESPORTO

ELEIÇÕES AD FAFE:
EUGÉNIO MARINHO E JORGE FERNANDES DISPUTAM PRESIDÊNCIA

PAG. 15

PUB

farmácia moura

Tel. 253 599 473 Rua Montenegro 191 . 4820-280 FAFE

JORGE PINHEIRO
Empresário

PREÇO, PARA QUE TE QUERO!

O sistema económico é composto por 6 pilares fundamentais, o Estado, as empresas, os trabalhadores, os credores, os fornecedores e os consumidores. Estes em conformidade com a oferta e a procura de matérias-primas, produtos acabados e ou mão de obra regulam o sistema económico, fazendo aumentar ou diminuir o preço das coisas. Todos nós como compradores ou consumidores acabamos por ter extrema influência no preço dos bens e serviços.

Importa referir que o papel das instituições e das organizações é fundamental para que exista um equilíbrio na balança comercial e nos bens transacionados, onde o Estado deve ter um desempenho importante. Mas será que interessa ao Estado "regular" o valor ou o preço dos produtos quando estes estão em alta? Se pensarmos numa ótica de maior receita fiscal e maior rotação de valores monetários, provavelmente não. Mas, se pensarmos numa ótica em que o valor é tão elevado, em que as pessoas não podem comprar, inevitavelmente todo o sistema económico-financeiro entre em rutura, aqui provavelmente sim, vai querer regular. Não sendo tarefa fácil a regulação do mercado, nem saber com exatidão para onde este caminhará, eu acredito que sim.

Hoje, fruto da crise pandémica Covid-19, dos consequentes e diversos confinamentos, estamos a viver tempos conturbados, com os preços a dispararem dia-a-dia, muitas vezes acima dos 50% em alguns setores, isto acontece porque existe uma crescente procura, para a oferta que dispomos. Factualmente as empresas estiveram paradas em determinados períodos e não foi acautelada a reposição de stocks pelos distribuidores, dadas as incertezas do mercado, o que gera agora uma procura superior à oferta.

A escassez de matéria-prima leva à consequente falha de produtos, assim como, também se verifica falta de mão de obra qualificada, em alguns setores primordiais para o desenvolvimento da economia e da vida quotidiana, já que as pessoas procuraram novos trabalhos, para terem outra estabilidade financeira.

Ora se há poucos meses as empresas e os seus gestores pensavam que lhes iriam faltar clientes, para vender o seu produto e ou até mesmo o aplicarem, erraram nas projeções, pois, os clientes e ou consumidores, desenvolveram novas técnicas e tendências de compra. E porquê?

Se outrora o mercado era nada mais, nada menos, do que a interação humana de troca de bens e serviços, em que os agentes económicos se concentravam em espaços físicos, onde o comprador de deslocava para ir ao encontro do produto. Hoje, já não é bem assim. As novas tendências e hábitos de compra e de consumo estão em franca mudança e vieram para ficar, verificamos agora que o produto vai ao encontro do seu destinatário. Fruto disso mesmo é o desenvolvimento do on-line, dos novos métodos e meios de pagamento, assim como a resposta muito mais eficaz dos canais de distribuição e de transporte. Deve então agora o velho continente reter o seu conhecimento e o Know-how, para se fazer cá, aquilo que estamos a comprar fora e para onde transferimos o saber fazer, uma vez que, nem sempre o "preço" compensa o risco e é o melhor remédio.

Perante a "Lei do Valor", teoria citada por Preobranjenski, economista soviético, onde diz: "numa sociedade que não possui centros diretores de uma regulação planificada, chega-se, graças à ação direta ou indireta desta lei, a tudo que é necessário para um funcionamento relativamente normal de todo o sistema de produção", isto leva-nos a pensar que podemos estar, hoje, numa economia e mercado desregulados, que em nada beneficiam o comprador ou o consumidor, muito menos protege a nossa sobrevivência.

Entramos agora a todo o vapor para uma "economia circular", assentando esta em 4 eixos e num conceito estratégico de redução, reutilização, recuperação e reciclagem de materiais e energia, o que pressupõe que a economia linear vá ser praticamente abolida, originando a um decréscimo no consumo económico e também no consumo de recursos, o que até há bem pouco tempo parecia inexorável.

Mas esta economia é muito mais do que a gestão de resíduos e de reciclagem, é no fundo uma reconfiguração de produtos, processos e novos modelos de negócio, até à otimização de produtos e serviços economicamente viáveis e ecologicamente eficientes, materializando-se na minimização da extração de recursos e na maximização da reutilização, aumentando a eficácia e a eficiência do desenvolvimento de novos negócios e consequente aparecimento de novas profissões e profissionais, que originará naturalmente ao desaparecimento de muitas outras.

Em jeito de conclusão, permitam-me que deixe aqui a minha opinião pessoal, assente em tendências e factos que vão ocorrendo.

Almejo sinceramente que os empresários e gestores, imbuídos de um espírito cuidadoso e vigilante, naturalmente apoiados e concertados com as suas equipas, consigam antes de tudo, gerar estratégias bem delineadas e pôr em prática uma reorganização, que se torna urgente, por forma a que consigamos, todos, uma excelente adaptação nas organizações e que possamos atingir os objetivos traçados para o futuro. Para isso, devemos naturalmente ter em conta que o maior ativo das organizações são as pessoas e que o principal foco deva ser a preservação dos postos de trabalho e das suas estruturas, genuinamente ancorados por práticas sustentáveis geradoras de recursos financeiros para a sua continuidade.

Não esquecer que só existem empresas, porque existe o empresário, o funcionário, o cliente e ou consumidor, o fornecedor, o credor e o Estado. A empresa é somente a emissora da fatura, nada mais é do que isto, a emissora da fatura.

AURORA LOPES
Psicóloga /
Vogal da JF Fafe

SOBRE A HUMANIDADE

Não haverá tema, mais atual, mais em voga, mais urgente para discutir, para refletir do que a humanidade.

A humanidade é um contínuo ato de gerações e gerações que se adaptam, que crescem e que evoluem conforme a vida vai dando de si novos desafios. É certo, que a humanidade falha, às vezes demora, nem sempre luta nas batalhas de forma uníssona e desprovida de qualquer ganho próprio, mas em pequenos gestos de um humano, cresce novamente a fé, nessa humanidade e pensamos nem tudo está perdido.

Vale a pena viver, lutar, ser vacinado, crescer, fazer-se ouvir, aprender a reciclar, a gastar menos luz, olhar pelo nosso planeta uma luta tão urgente quanto esquecida...

Vale a pena adaptarmo-nos a diferentes circunstâncias como o COVID19 que veio impor, mostrar-nos que se o mundo quiser a humanidade para e daí, talvez não... Tomemos como exemplo Fafe, a nossa Junta de Freguesia e a forma como se entregou, ajudando os mais necessitados, muitas vezes sem olhar a eles mesmos, para fazer chegar a quem mais precisou de apoio, amparo, carinho e ajuda. Isso é um exemplo de humanidade e de como não está perdida, de como o outro importa, servir o próximo pode trazer satisfação por si só.

A bem da humanidade, acercamo-nos dos telejornais e entre guerras de audiências, jogos de futebol e intromissões aos nossos estádios, aplaudimos forasteiros, porque assim se tratou a troco de uns barris de cerveja. Isto aconteceu na nossa invicta, que por ser uma cidade de vinho fino e trato afável, saiu da dita "bolha" e ei-la nas parangonas dos jornais nacionais e internacionais. Pela nossa terra, a situação não é tão basta e é mais recatada. Somos gente de trabalho, que se prontifica sempre para servir o seu semelhante, nem que seja a troco de umas palavras de conforto e amizade.

Com esta forma de encarar o mundo e o futuro, estamos e estaremos cá, cientes da nossa capacidade de empenho e disponibilidade, sendo sempre a bandeira do contentamento daqueles que acreditam em nós, para continuarmos a fazer da cidade de Fafe, um recanto de paz e alegria de viver, sempre em prol dos mais desafortunados, não descurando nunca a juventude, mas tendo consideração e aprendizagem com aqueles cuja existência, já daria uma montanha de histórias, que muitos adorariam adaptar para uma coletânea de livros nunca folheados, **isto é a humanidade, ou devia ser.**

FICHA TÉCNICA

Propriedade e Edição **Samuel Agostinho Castro Pinto** | *Endereço postal* **Expresso de Fafe - Rua Dr. José Summavielle Soares, N22 4820-253 Fafe**
Sede **Rua Dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *Telemóvel* **912 862 981** | *Tlf* **253 774 139** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt** | *Contribuinte nº* **223052647**
Registo no ICS nº **126786** | *Periodicidade* **Mensal** | *Diretor* **Natacha Cunha** (CP nº 7082 A) | *Redação* **Rua Dr. José Summavielle Soares, N22, 4820-253 Fafe** | *E-mail* **geral@expressodefafe.pt**
Jornalista **Natacha Cunha** (CP nº 7082 A) | Colaboradores **Ana Filipa Dias, Frederico Nogueira, Ivo Borges** (CO-435A) | *Paginação* **Palavras Paralelas** |
Impressão **Publicaciones Tameiga SL - Av. Peinador, 36416 - MOS Vigo** | *Tiragem desta edição* **2000 exemplares** | Estatuto editorial disponível em **www.expressodefafe.pt/estatuto-editorial**

ABERTA A ÉPOCA BALNEAR NA ALBUFEIRA DE QUEIMADELA

A época balnear na albufeira da Barragem de Queimadela iniciou-se no primeiro fim de semana de julho, marcado por chuviscos, mas que promete dar lugar ao sol e ao calor a convidar à visita.

À semelhança do ano passado, em tempo de pandemia a praia terá a lotação máxima de 1.200 pessoas, de acordo com o definido pela Associação Portuguesa do Ambiente (APA). A informação online em tempo real sobre a lotação das praias e qualidade da água volta a estar disponível através da aplicação 'Info Praia'.

Recorde-se que, face à pandemia, há regras a cumprir no acesso às praias, cujo incumprimento está sujeito a coimas que vão de 50 a 100 euros, para pessoas singulares, e de 500 a 1.000 euros, no caso de pessoas coletivas. Entre as regras estabelecidas está o uso de máscara para circular nos acessos à praia e na utilização dos apoios, restaurantes ou instalações sanitárias, bem como manter a distância física de segurança de 1,5 metros entre grupos, nomeadamente no areal.

Esta é a primeira época balnear da Albufeira de Queimadela com a distinção de Bandeira Azul, recebida pela primeira vez este ano, e que se juntou à atribuição de "Qualidade de Ouro" pela associação ambientalista Quercus.

O presidente da Câmara, a vereadora do Ambiente, o vereador do Turismo, e os presidentes das Juntas de Freguesia de Revelhe e de Monte e Queimadela estiveram na barragem, na sexta-feira, para o momento de hastear da Bandeira Praia Acessível, da Bandeira Azul e da Bandeira Qualidade de Ouro, em representação das três distinções recebidas.

PERÍODO CRÍTICO DE INCÊNDIOS EM VIGOR ATÉ 30 DE SETEMBRO

FOTO: IVO BORGES

O período crítico de incêndios, no âmbito do Sistema de Defesa da Floresta Contra Incêndios, entrou em vigor a 1 de julho e vai prolongar-se até 30 de setembro.

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Fafe alerta que, durante este período, é proibida a realização de queimadas, fogueiras para recreio ou lazer ou para confeção de alimentos; a utilização de equipamentos de queima e de combustão destinados à iluminação ou à confeção de alimentos; queimar matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobrantes de exploração; o lançamento de balões com mecha acesa ou qualquer outro tipo de foguetes; fumar ou fazer lume nos espaços florestais e vias que os circundem, bem como a fumigação ou desinfestação em apiários com fumigadores que não estejam equipados com dispositivos de retenção de faúlhas.

É obrigatório o uso de dispositivos de retenção de faíscas e de tapa-chamas nos tubos de escape e chaminés das máquinas de combustão interna e externa e nos veículos de transporte pesados, e um ou dois extintores de seis quilos, consoante o peso máximo seja inferior ou superior a dez toneladas.

Na realização de trabalhos agrícolas e florestais, as recomendações são para manter as máquinas e equipamentos limpos de óleos e poeiras, abastecer as máquinas a frio e em local com pouca vegetação, e ter cuidado com as faíscas durante o seu manuseamento, evitando a sua utilização nos períodos de maior calor.

As infrações, no ano de 2021, constituem contraordenações puníveis com coima de 280 euros a 10.000 euros, no caso de pessoa singular, e de 1.600 euros a 120.000 euros, no caso de pessoas coletivas.

PUB

SEM PROCISSÃO, MAS COM VISITA À CIDADE:

DEVOÇÃO E FÉ CELEBRADAS EM HONRA DA SENHORA DE ANTIME

Pelo segundo ano consecutivo, a pandemia da covid-19 impede a realização da majestosa procissão-romagem da festa em honra de Nossa Senhora de Antime — momento alto de manifestação de fé do concelho de Fafe —, mas não 'confina' a devoção mariana, que será celebrada com um programa religioso de 5 a 14 de julho.

Mesmo sem a tradicional procissão, a imagem visitará a cidade e estará exposta à veneração dos fiéis — na Igreja de Antime, de 5 a 11 de julho, entre as 18h e as 22h; e na Igreja Nova de S. José, de dia 12 a 14 de julho.

Em conferência de imprensa de apresentação do programa, o pároco de Antime, Alfredo Saleiro, começou por lembrar que em tempo de pandemia a Igreja é também responsável pela saúde dos peregrinos que possam vir celebrar a sua devoção em honra de Nossa Senhora de Antime.

"Estamos limitados, não podemos expressar exteriormente a nossa fé como habitualmente, mas queremos que a festa não deixe de ser festa. Até pode ser uma maneira de vivermos interiormente melhor a nossa devoção e fé para com Nossa Senhora de Antime", afirmou, apelando à "devoção pura, autêntica e verdadeira".

> Imagem será transportada num camião aberto e estará exposta à veneração dos fiéis.

O Arcipreste de Fafe, José António Carneiro, reforçou que o programa procura conjugar "a dignidade e a beleza que a celebração em honra de Nossa Senhora de Antime tem de ter e manter, com a segurança que é decisiva em tempo de pandemia".

"Seríamos indignos com Nossa Senhora e da sua devoção se não velássemos e se não cuidássemos da saúde física dos peregrinos", acentuou, referindo que as celebrações seguirão as regras e condicionalismos já em vigor nas igrejas, apelando à responsabilidade cívica de todos.

No domingo, dia 11, "grande dia festivo", após a missa solene na Igreja de Antime, pelas 9h00, presidida por D. Jorge Ortiga, a imagem ficará exposta à veneração dos fiéis até às 19h00, altura em que será levada para a Igreja Nova de S. José.

O transporte da imagem será este ano feito de forma "muito similar, ainda que com uma envolvência diferente", já que será num camião aberto e não fechado.

"**A imagem é uma relíquia**, que tem séculos de existência e é motivo do nosso fervor. O transporte de uma relíquia não se pode fazer de qualquer maneira. As condições de transporte têm de dar garantia que não vai ser destruída", frisou.

O arcipreste lembra que esta é uma imagem única, "muito pesada, frágil, feita de uma conjugação de pedra e madeira e tudo isto requer delicadeza" e garantia de estabilidade da imagem que é levada na charola. A viatura irá então em marcha lenta, sem paragens, e pelo caminho mais direto, com os pegadores muito próximo da imagem para garantir que esta não sofre nenhum tipo de dano.

Aos fiéis é lançado o convite para que adornem as suas casas com um sinal festivo.

NATACHA CUNHA

PROGRAMA:

- **De 5 a 11** - Imagem exposta à veneração dos fiéis, na Igreja de Antime, entre as 18h às 22h.
- **Dia 5 a 9** - Missa com Pregação, a cargo do Diác. Artur Ribeiro, na Igreja de Antime, às 19h.
- **Dia 10, Sábado** - Adoração ao Santíssimo com terço eucarístico, na Igreja de Antime, às 20h, transmitida na FafeTV.
- **Dia 11, Domingo**

9h - Missa Solene presidida por D. Jorge Ortiga, solenizada pelo Coral de Antime, transmitida na Fafe TV. Após a Missa, a imagem estará exposta à veneração dos fiéis, na Igreja de Antime.

19h - Transporte da imagem de Nossa Senhora para a Igreja Nova de S. José, onde ficará exposta à veneração dos fiéis.

De dia 12 a 14 - Imagem exposta à veneração dos fiéis, na Igreja Nova de S. José. Às 9h e 19h, haverá Missa.

- **Momentos Culturais:**

Dia 10 – Concerto de Música, em parceria com a Academia de Música José Atalaya, transmitido pela Fafe TV, às 21h30.

Dia 13 – Conversa sobre "As festas de Nossa Senhora de Antime", com Artur Coimbra, na Igreja Nova de S. José, 21h30 (presencial e online).

PE. JOSÉ ANTÓNIO CARNEIRO
Arcipreste de Fafe

TEMOS MÃE!

Nas vicissitudes do tempo presente, é bom sentir que não estamos sós! Temos Mãe! Assim gritava o Papa Francisco, em Fátima, no Centenário das Aparições de Nossa Senhora. Esse grito feito súplica Àquela que Jesus nos deu como intercessora e mãe, junto à Cruz, deve avivar-se em cada um, mais do que nunca, neste deambular do tempo que nos coloca numa difícil travessia, em mar bravio.

Infelizmente, por causa da pandemia da covid19, em nome da responsabilidade cívica e da exigência evangélica da defesa da vida em todas as circunstâncias, voltamos a não realizar a procissão-romagem (assim a designava o saudoso Cónego Leite de Araújo) das festas em honra de Nossa Senhora da Misericórdia de Antime, assim como outros elementos próprios destas festividades seculares.

Esta decisão sinodal é tomada conscientemente não sem um misto de sentimentos: por um lado, imensa tristeza porque a mais significativa expressão pública da nossa devoção não pode ser realizada como gostaríamos; por outro lado, convicta tranquilidade porque devemos proteger a vida e a saúde integral dos devotos e peregrinos, evitando ajuntamentos que nesta fase, como bem vemos, ainda são imensamente perigosos e nada recomendados.

A pandemia que tanto mal semeia tem aguçado engenho e arte, criatividade e espírito inventivo. Para a nossa devoção mariana e no programa estabelecido pelo segundo ano consecutivo não nos isentamos disso, doseando-o com a imprescindível responsabilidade já referida. Pelo segundo ano consecutivo "inventamos" modos de viver e celebrar a nossa devoção fazendo o essencial a nível religioso e o possível a nível cultural. Também o Município, no que às Festas do Concelho diz respeito, se orienta, como não podia deixar de ser, no mesmo sentido.

Sinto que dignificamos e honramos Nossa Senhora não nos achando acima dos outros e não querendo para nós o que criticamos nos outros. Tenho para mim que a Senhora da Misericórdia nos olha com ternura maternal quando reconhecemos a nossa pequenez e até mesmo a nossa impotência. Tenho para mim que Ela, como Mãe solícita, acompanha todos os seus filhos nesta tão difícil travessia.

Que a Senhora do Sol nos possibilite vislumbrar o raiar da aurora e a manhã da esperança.

Mensagem do Arcipreste de Fafe
por acasião da Festa de Nossa Senhora de Antime

PUB

PORTUGAL CHAMA:
PREPARE-SE E PROTEJA-SE DOS INCÊNDIOS

ALDEIA SEGURA
PESSOAS SEGURAS

Informe-se na sua Câmara Municipal ou Junta de Freguesia

www.aldeiasseguras.pt

REPÚBLICA PORTUGUESA
ADMINISTRAÇÃO INTERNA

EMERGÊNCIA E PROTEÇÃO CIVIL
AUTORIDADE NACIONAL

PETIÇÃO CONTRA PASSADIÇOS NA BARRAGEM DE QUEIMADELA REÚNE MAIS DE 900 ASSINATURAS

O prolongamento dos passadiços que acompanham a margem da Barragem de Queimadela está a gerar contestação, tendo sido lançada uma petição pública a pedir o fim da obra, que conta com mais de 900 assinaturas.

A petição, endereçada à Câmara de Fafe e ao Ministério do Ambiente, alerta para as consequências ambientais, considerando que os passadiços "estragam a paisagem" e "não acrescentam valor à Barragem".

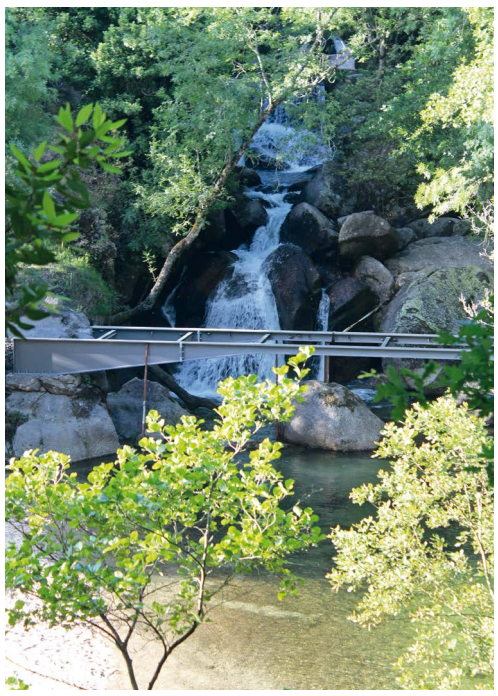
"As obras já se iniciaram e o que vimos não foi bonito. Uma ponte em ferro mesmo por cima da cascata da barragem é um atentado ambiental", criticam.

"Pela barragem, pelo meio ambiente, pelos cidadãos e pelas espécies animais, queremos o fim da construção dos passadiços na barragem! Já!", concluem.

Recorde-se que o prolongamento do percurso pedonal na Barragem de Queimadela, num investimento superior a 155 mil euros, foi anunciado em março pela autarquia fafense, como um projeto que pretende melhorar as acessibilidades e valorizar aquele espaço de lazer.

Na ocasião, a autarquia falava no prolongamento do percurso pedonal já existente na margem poente, através da criação de um passadiço em madeira que permitiria aos utentes circularem a toda a volta da albufeira.

Quanto ao pontão, que suscita a maior indignação pelos subscritores da petição, esclarecem que numa primeira fase do projeto estava previsto ser executado em madeira, mas aquando do lançamento da empreitada, já foi previsto em estrutura metálica".



"Os motivos dessa alteração de material da execução do pontão, prendeu-se, principalmente, com a dificuldade de transporte das vigas de madeira com 20m de comprimento até esse local da Albufeira. A solução da sua execução em estrutura metálica possibilitou o transporte do pontão, de forma seccionada em 3 partes, sendo essas secções acopladas, entre si, já no local da sua montagem / instalação", sustentam.

Pontão metálico frente à cascata é o principal motivo de indignação.

Promotores da petição falam em "**atentado ambiental**".

Assunto levado à Assembleia Municipal

Os passadiços foram um dos temas centrais da última assembleia municipal.

Duarte Rocha, do PSD, questionou se os pareceres favoráveis ao projeto diziam respeito à estrutura em madeira ou metálica e se houve algum estudo para a colocação da estrutura noutro local , que não em frente à cachoeira.

Bruno Oliveira, do Fafe Sempre, também foi crítico, considerando aquela uma "má escolha do local e do material": "É uma obra há muito falada e esperada, mas nunca pensei que fosse tão mal pensada e planeada", referiu.

Ana Cunha, uma das impulsionadoras da petição, usou da palavra no final da assembleia, em representação dos cidadãos subscritores, para questionar o presidente da câmara: "Quem é o responsável pelo projeto? Quem aprovou? Foram pedidos os competentes pareceres?".

"A barragem é obra do homem, mas a cascata não. É entendimento destes cidadãos que pespegar um monstro metálico na frente de um dos símbolos da beleza natural do nosso concelho não beneficia a barragem, os fafenses, o meio envolvente ou sequer a freguesia. O que se segue? Transformar as serras de Fafe numa enorme bancada metálica para confortavelmente ver o rali? Destruir a cascata é um erro. Pedimos que páre com este crime", afirmou.

Raul Cunha pede aos serviços para estudarem alternativas

Já em reunião do executivo municipal, o vereador do PSD, José Baptista, voltou a questionar sobre os pareceres daquela intervenção. O presidente da câmara esclareceu que foi a CCDRN quem conduziu o processo, enquanto projeto financiado, e lhes fez chegar a informação de que a APA "a única condição que colocava é que não fossem colocados apoios no curso do leito do rio".

Raul Cunha avançou ter pedido aos serviços que "analisassem ao detalhe opções à colocação do pontão". "Nada é inamovível, não é uma coisa irreversível, mas não podemos de ânimo leve suspender. Tem custos, tem de ser ponderado, e ver se é tecnicamente possivel sem grande impacto", referiu. Já em assembleia o edil tinha afirmado estarem "a tempo de encontrar forma de revestir aquele material, com capacidade criativa para minimizar impactos visuais".

NATACHA CUNHA

FORNELOS E PAÇOS RECEBERAM GALARDÃO ECO-FREGUESIAS XXI 2021

As freguesias de Fornelos e Paços receberam o galardão Eco-Freguesias XXI 2021, que visa reconhecer e premiar as freguesias mais sustentáveis do país.

A cerimónia de distinção das freguesias decorreu em Pombal e contou com a presença dos presidentes das duas juntas de freguesias do concelho de Fafe galardoadas, David Fernandes e Joaquim Barbosa.

Fornelos e Paços receberam a Bandeira Verde 2021 com a distinção de "prata", por superarem 70% do índice do programa Eco-Freguesias XXI, da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE).

A avaliação às freguesias tem em conta um conjunto de 10 indicadores: Educação para a Sustentabilidade; Gestão Ambiental: Energia, Água e Resíduos; Mobilidade e Transportes; Espaços Públicos, Espaços Verdes e Equipamentos; Biodiversidade, Geodiversidade e Agricultura sustentável; Informação e Participação Pública; Serviços de Proximidade; Desenvolvimento Sociocultural; Promoção do Desenvolvimento; e Visão do Desenvolvimento.

Fornelos renovou a distinção, recebida pela primeira vez em 2017, e Paços estreou-se neste reconhecimento pelo trabalho desenvolvido na área da sustentabilidade e boas práticas ambientais.

Arões S. Romão também se candidatou, mas não conseguiu alcançar a bandeira, merecendo ainda assim por parte da organização um "aplauso" pela participação.

Paços agradece contributo dos escuteiros

A Junta de Freguesia de Paços agradeceu, de forma simbólica, ao Agrupamento de Escuteiros Nº 1002 – Paços, a colaboração e a parceria na iniciativa ambiental " JUNTAr passos ... para um ambiente melhor", que contribuiu para a valorização da candidatura ECO – Freguesias.

A bandeira verde foi hasteada na sede de junta, pelos representantes dos escuteiros, Diva Freitas e Luís Lobo. O presidente, Joaquim Barbosa, lembrou que "na vida ninguém faz nada sozinho", e agradeceu a quem "colabora, acredita e trabalha a favor da comunidade". Por fim, lançou um pequeno desafio aos escuteiros: o de preservar, prolongar, manter e reparar produtos e materiais de valor acrescentado para reutilização futura.

NATACHA CUNHA

ANA LUÍSA DAMASCENO É A NOVA PRESIDENTE DOS BVFAFE

FOTO: BVF

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fafe foi a votos, a 19 de junho, para eleger os novos órgãos sociais que irão dirigir a associação no triénio de 2021/2024.

Ana Luísa Damasceno foi eleita presidente da direção da associação.

A única lista que se apresentou a sufrágio obteve 67 votos. Contaram-se ainda 5 votos brancos e um nulo, num universo de 73 votantes, informou a associação.

O até aqui presidente da direção, João Pedro Frazão, assume agora a presidência da Mesa da Assembleia Geral e Miguel Summavielle transita para a presidência do Conselho Fiscal.

Recorde-se que, quando anunciou a sua candidatura, Ana Luísa Damasceno prometeu "dedicação, compromisso e lealdade" no exercício do cargo, dando "continuidade ao projeto desenvolvido pelas anteriores direções, mantendo incólumeo desígnio primeiro desta instituição – ajudar o seu semelhante".

ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente – João Pedro Frazão
Vice-Presidente – Nelson Pereira
Secretário - Marie Helena Magalhães

DIREÇÃO:

Presidente – Ana Luísa Damasceno
Vice-Presidente – Gonçalo Vieira de Castro
Tesoureiro – Luís Costa
Secretário – Adriano Faria
Vogais – António José Silva, Cecília Costa e Romeu Vieira
Suplentes – Artur Ribeiro, Célia Silva e Luís Alves

CONSELHO FISCAL:

Presidente – Miguel Summavielle
Vice-Presidente – José Mário Silva
Secretário/Relator – João Vieira Mendes
Suplentes – Nuno Ribeiro e Vasco Abreu

REN OFERECEU VIATURA À CORPORAÇÃO DE BOMBEIROS

FOTO: BVF

A Redes Energéticas Nacionais (REN) entregou nove viaturas a nove corporações de Bombeiros Voluntários, no âmbito da sua política de apoio às comunidades locais, e como reforço do seu compromisso da empresa com a prevenção e combate aos incêndios rurais.

Os Bombeiros Voluntários de Fafe foram um dos contemplados, com uma viatura 4×4, que já se encontra ao serviço da corporação.

Segundo os BVF, nos últimos três anos, em matéria de prevenção contra incêndios, a REN efetuou a limpeza de mais de 55 hectares (o equivalente a 55 campos de futebol) de floresta no concelho de Fafe. Através de uma estreita parceria com a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e os Municípios na defesa da floresta contra incêndios, desde 2009 a REN atribuiu 80 veículos a diversas instituições, entre corporações de bombeiros e equipas de prevenção de incêndios das autarquias.

Este ano, e para além de Fafe, as corporações de Cete, Ourique, Fanhões, Coimbra, Ponte da Barca, Freixo de Espada à Cinta, Viseu e Arruda dos Vinhos serão contempladas com uma viatura 4×4.

"A doação destas viaturas é o reconhecimento do trabalho que as corporações de bombeiros fazem durante todo o ano", sustentou, em comunicado, o administrador executivo da REN, João Conceição.

NATACHA CUNHA

PUB

AUTÁRQUICAS:

FAFE PERDE 1.063 ELEITORES EM QUATRO ANOS E PASSA A ELEGER MENOS DOIS VEREADORES

Eleições autárquicas marcadas para 26 de setembro.

Acerca de três meses da ida às urnas para as eleições autárquicas, já marcadas para 26 de setembro, foi fechada a contabilização do número de eleitores que poderão depositar o seu voto na escolha dos representantes para a câmara, juntas de freguesia e assembleia municipal.

Segundo mapa de recenseamento eleitoral, publicado a 17 de junho em Diário da República, **Fafe contabiliza 49.610 eleitores.** Tal representa um decréscimo de 1.063 eleitores face às eleições autárquicas de 2017, altura em que eram 50.568 os inscritos.

Tendo em conta que a atribuição de mandatos é feita consoante o número de eleitores, a Câmara de Fafe deverá perder dois vereadores nas próximas eleições autárquicas, uma vez que desce a barreira dos cinquenta mil eleitores. Isto porque aos municípios entre os 50 mil e os 100 mil eleitores são atribuídos oito vereadores, enquanto os municípios entre 10 mil e 50 mil eleitores elegem seis vereadores, para além do presidente da câmara.

A diminuição do número de eleitores também se refletirá na eleição para a assembleia municipal. O número de membros eleitos diretamente para este órgão deliberativo do município não pode ser inferior ao triplo do número de membros da respetiva câmara. Até então, tal correspondia a 27 eleitos para a assembleia municipal, a que se juntam os presidentes das juntas de freguesia. Com apenas sete eleitos para a câmara (6 vereadores e o presidente) traduz-se numa diminuição para 26 membros eleitos, dado que, segundo a regra, os membros eleitos diretamente têm de ser em número superior ao dos presidentes de junta de freguesia que a integram.

O mapa de recenseamento foi revelado pela Administração Eleitoral da Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna, através da base de dados central do recenseamento eleitoral, tendo por data de referência o dia 15 de junho de 2021.

Comparando com 2017, apenas quatro freguesias ganharam eleitores: Arões São Romão (+95), Arões Santa Cristina (+23), Paços (+22) e Medelo (+4). Cepães e Fareja mantém o número de eleitores e todas as restantes freguesias vêem diminuído o número, com destaque para Monte e Queimadela (-155), Moreira do Rei e Várzea Cova (-131) e Fafe (-124).

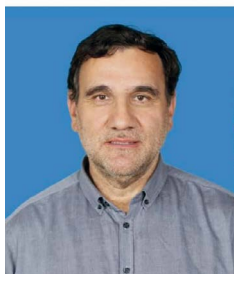
Ribeiros é a freguesia com menos eleitores, seguida de Armil e Vinhós, Revelhe e Freitas e Vila Cova, todas abaixo dos mil eleitores.

NATACHA CUNHA

PARTIDO SOCIALISTA APRESENTA PRIMEIROS CANDIDATOS ÀS FREGUESIAS

Artur Neves
Agrela e Serafão

Joel Fernandes
Arões S. Romão



Armando Gonçalves
Freitas e Vila Cova

Alexandra Cunha
Travassós

Manuela Jordão
Golães

Manuel Nobre
Arões Sta. Cristina

Miguel Barbosa
Vinhós

José Adelino
Aboim, Felgueiras, Gontim, Pedraído

Isaura Nogueira
Antime e Silvares S. Clemente

Carlos Carneiro
Silvares S. Martinho

Fábio Pereira
Armil

Ana Maria Teixeira
Quinchães

O Partido Socialista começou a apresentar, na última semana de junho, os rostos dos candidatos que vão encabeçar as listas às freguesias do concelho, nas próximas eleições autárquicas.

Através da página de candidatura de Antero Barbosa à Câmara de Fafe, até então foram anunciados três recandidatos: Artur Neves, em Agrela e Serafão; Manuel Nobre, em Arões Santa Cristina; José Adelino, na União de Freguesias de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído; Isaura Nogueira, em Antime e Silvares S. Clemente; e Carlos Carneiro, em Silvares S. Martinho.

Em Golães, Manuela Jordão volta a ser a aposta para encabeçar a candidatura. Em Vinhós, Miguel Barbosa, atual secretário do executivo de coligação PS/Fafe Sempre, encabeça agora a candidatura socialista.

Quatro novos rostos surgem como candidatos à presidência das juntas de freguesia: Joel Fernandes em Arões S. Romão; Armando Gonçalves em Freitas e Vila Cova; Alexandra Cunha em Travassós, Fábio Pereira em Armil; e Ana Maria Teixeira, em Quinchães.

Recorde-se que Antero Barbosa encabeça a candidatura à Câmara de Fafe.

CHEGA COM CANDIDATOS A DUAS FREGUESIAS

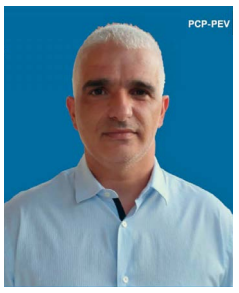
O Chega Fafe anunciou que vai apresentar Manuel Salgado (na foto de cima, à direita) como candidato do partido à Junta de Freguesia de Revelhe, nas próximas eleições autárquicas. Manuel Salgado tem 38 anos e é serralheiro mecânico de profissão.

O partido anunciou também Hélder Carvalho (na foto de baixo, ao centro) como candidato à União de Freguesias de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído.

Recorde-se que Ricardo Costa é o candidato do Chega à Câmara de Fafe.

CANDIDATOS DA CDU NO TERRENO EM CONTACTO COM A POPULAÇÃO

Manuel Gonçalves
Fafe


Ricardo Modesto
Antime e Silvares S. Clemente

Nuno Castro
Travassós

Sílvia Freitas
Freitas e Vila Cova

Carmo Cunha
Candidata à Assembleia Municipal

"Trabalho, honestidade e competência" é o lema nestas eleições autárquicas da CDU, que tem ido para a rua contactar com a população, ouvir as suas necessidades e dar a conhecer as suas propostas.

Foram já anunciados quatro candidatos a assembleias de freguesias.

Manuel Gonçalves, 60 anos, professor na Escola Montelongo, militante do PCP, dirigente nacional da Associação Nacional de Professores, dirigente do Sindicato de Professores do Norte e delegado sindical, é o primeiro nome da lista da candidatura da CDU à Junta de Freguesia Fafe.

Ricardo Modesto, 43 anos, técnico responsável por instalações elétricas, militante do PCP, encabeça a lista à Freguesia de Antime e Silvares São Clemente.

Nuno Castro, 45 anos, natural e residente em Travassós, operário metalúrgico de profissão, assume a candidatura à Assembleia de Freguesia de Travassós.

Em Freitas e Vila Cova, onde em 2017 obtiveram votos suficientes para eleger dois membros para aquela assembleia de freguesia, é Sílvia Freitas quem encabeça a candidatura. A candidata, que defende ser "urgente mudar de ciclo" nesta freguesia, tem 34 anos, e trabalha na Cruz Vermelha nas funções de Ajudante de Ação Direta no Protocolo do RSI e Coordenadora Adjunta de Emergência.

Carmo Cunha, atualmente eleita na Assembleia de Freguesia de Fornelos, apresenta-se como candidata à Assembleia Municipal de Fafe. Na apresentação pública, que decorreu no parque da cidade, destacou a CDU como "força alternativa" que aspira a "um concelho mais justo, mais solidário, onde o espaço e o interesse públicos assumam o principal papel da governação municipal".

A candidata junta-se, na disputa autárquica, a Alexandre Leite, que encabeça a lista de candidatura à Câmara de Fafe.

JOVENS SÃO APOSTA DO CDS-PP PARA FREGUESIAS

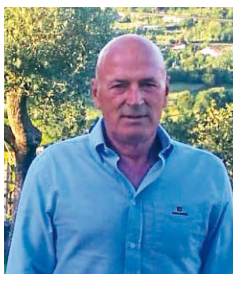
Lucas Costa Rodrigues, estudante da Universidade do Minho e vice-presidente da Juventude Popular de Fafe, apresentou-se como candidato do CDS-PP à Junta de Freguesia de Travassós.

Já Marcelo Carneiro, presidente daquela juventude partidária , é o candidato do CDS-PP à Junta de Freitas e Vila Cova.

Para o Presidente do CDS-PP, Rui Flórido, e para o candidato do partido à Câmara de Fafe, Iazalde Lacá Martins, estas candidaturas são a prova de que o CDS está a conseguir envolver os jovens e a mobilizar aqueles que por norma estão alheados da vida política. "A prova viva de que os jovens também gostam de se envolver nos destinos das suas terras", assinalam.

PUB
Todas as notícias 'AUTÁRQUICAS 2021'
para acompanhar no site
www.expressodefafe.pt
Expresso de FAFE

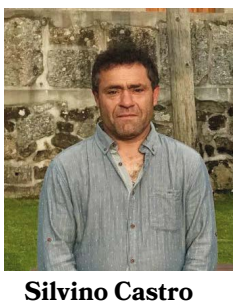
PSD JÁ ANUNCIOU 16 CANDIDATOS NA 'CORRIDA' AUTÁRQUICA PELAS FREGUESIAS


Fernando Oliveira
Agrela e Serafão

André Dias
Armil

José Pereira
Freitas e Vila Cova

Elvira Teixeira
Travassós


Silvino Castro
Fornelos

Filipa Leite
Monte e Queimadela

Albino Silva
Antime e Silvares S. Clemente

A Comissão Política do PSD já anunciou candidatos a 16 juntas de freguesia, na 'corrida' autárquica que se aproxima.

O último nome foi o de Fernando Oliveira, a Agrela e Serafão. Antes disso, os sociais-democratas deram a conhecer André Dias à Junta de Armil; José Pereira à Junta de Freitas e Vila Cova; Silvino Castro à Junta de Freguesia de Fornelos; Filipa Leite em Monte e Queimadela; e Albino Silva a Antime e Silvares S. Clemente.

Elvira Teixeira vai liderar a candidatura do PSD à Junta de Travassós, com o objetivo de "consolidar o trabalho que tem vindo a ser executado", considerado um "legado de excelência" deixado por João Sousa, cujo executivo a candidata integra há oito anos.

Estes candidatos juntam-se aos que já demos a conhecer nas últimas edições do nosso jornal: José Ferreira à Junta de Freguesia de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído; Joel Machado em Silvares S. Martinho; Marisa Fernandes em Vinhós; Sérgio Lemos em Regadas; Adriano Fernandes em Moreira de Rei e Várzea Cova; Vítor Fernandes em Arões S. Romão; e Clara Paredes de Castro, em Fafe.

Filipe Nogueira, em Golães, e Maria Rita Novais, em Estorãos, foram os dois primeiros candidatos anunciados, ainda em 2020.

O líder social-democrata e candidato à Câmara de Fafe, Rui Novais da Silva, tem elogiado os candidatos, seja pela vontade de "quebrar a inércia instalada" em algumas freguesias ou pela "postura de proximidade junto da população", mostrando-se confiante, pelos protagonistas e pela qualidade dos projetos que pretendem implementar no terreno.

NATACHA CUNHA

EXPOSIÇÃO, LUZES E FOGO DE ARTIFÍCIO EM "VERSÃO CONTIDA" DAS FESTAS DO CONCELHO

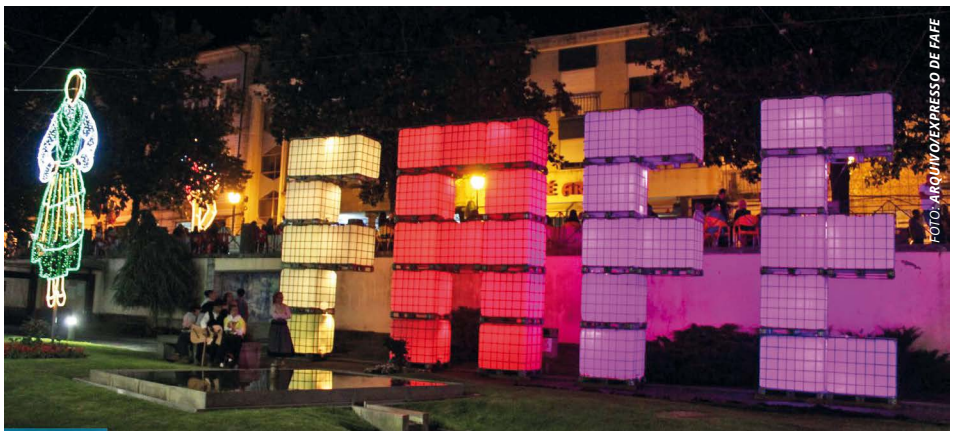


FOTO: ARQUIVO/EXPRESSO DE FAFE

Para lá das celebrações religiosas, a Festa em Honra de Nossa Senhora de Antime vai voltar a ser assinalada, este ano, apenas de forma simbólica, numa "versão contida" dada a situação de pandemia, que não permite a realização de festas e romarias.

"Devido às restrições provocadas pela pandemia da COVID-19 a programação lúdico-cultural, da edição deste ano das Festas do Concelho, promovida pela autarquia, será adaptada às circunstâncias", lê-se em comunicado.

Esta tradição que "diz tanto aos fafenses e à nossa identidade coletiva", sublinha o município, será assinalada com uma Exposição Fotográfica da Arte Sacra do concelho, patente na Arcada, evocando o importante Património Religioso de Fafe Será também colocada iluminação em alguns locais e terão lugar três sessões de fogo de artifício.

A preocupação passa por assinalar a data com iniciativas que não contribuam para o ajundamento de pessoas.

O presidente da Câmara, Raul Cunha, salienta que "o ano de 2021 continua a ser um ano que exige especial cuidado e que requer a continuidade de adaptações e adequação ao contexto que vivemos".

"Em Fafe não deixamos de assinalar a nossa tradição que diz tanto aos fafenses. Desejamos, o mais rápido possível, ultrapassar esta fase de pandemia para que possamos celebrar as Festas do Concelho com o ânimo, a força e o entusiasmo que nos caracteriza. É fundamental que todos continuem a cumprir as indicações da Direção-Geral de Saúde", sublinha.

No próximo sábado, dia 10, Fafe estará em destaque no programa Aqui Portugal, da RTP1, a partir das 11h00. NATACHA CUNHA

COVID-19:

TAXA DE INCIDÊNCIA VOLTA A SUBIR EM FAFE

Fafe registou uma nova subida na incidência de novos casos de covid-19, face ao relatório da última semana, passando dos 102 para os 155 novos casos por 100 mil habitantes a 14 dias.

Os dados constam do boletim epidemiológico divulgado pela Direção-Geral de Saúde, relativo ao período entre 17 a 30 de junho.

Tendo em conta os valores de referência, o concelho registou cerca de 74 novos casos no período indicado, o que corresponde a uma média de cinco casos por dia.

Na quinta-feira, o presidente da câmara já tinha alertado para a provável tendência de aumento de casos. "O concelho não é uma ilha", afirmou, anotando o aumento que se tem vindo a registar no país e na região. "Isto terá tendência para se espalhar, até porque no verão as pessoas ainda se movimentam mais, por isso a tendência de que possa vir a aumentar é maior", avisou.

O apelo é então para que não se facilite nas medidas de contenção, como a utilização de máscara, o afastamento social e a higienização das mãos.

Raul Cunha sublinhou que "mesmo vacinadas as pessoas podem ser infetadas, embora a doença assuma um caráter mais benigno não deixa de poderem ser portadores e espalharem o vírus", daí a "necessidade de se continuarem a ter cuidados redobrados".

Como município de baixa densidade, e de acordo com os novos valores de referência, Fafe só entrará em situação de alerta se apresentar 240 casos de covid-19 por 100 mil habitantes nos últimos 14 dias, e não os 120 até então considerados a 'linha vermelha'.

Vacinação avança para os mais jovens

As pessoas entre os 18 e os 29 anos vão começar a ser vacinadas contra a covid-19 por ordem decrescente de idade. Numa fase inicial, a vacinação desta faixa etária será feita através do agendamento central, com os utentes a receberem uma mensagem SMS ou um telefonema dos serviços de saúde, mas o auto-agendamento — agora aberto para os maiores de 30 anos — ficará gradualmente disponível.

As pessoas com mais de 45 anos do concelho de Fafe que ainda não tenham sido vacinadas contra a covid-19 podem já fazê-lo sem necessidade de marcação prévia. A vacinação em regime de "Casa Aberta" para estes utentes decorre todos os dias, de segunda a domingo, das 17h00 às 19h30, no Centro de Vacinação de Fafe, sediado no pavilhão multiusos. Enquadram-se neste regime pessoas inscritas nas Unidades dos Centros de Saúde de Fafe. NATACHA CUNHA

CALEIDOSCÓPIO UNE FAFE, BARCELOS, BRAGA E GUIMARÃES NA PROMOÇÃO DA CULTURA E PATRIMÓNIO

Os Municípios de Fafe, Barcelos, Braga e Guimarães uniram-se no projeto cultural "Caleidoscópio", que pretende aliar a música à promoção do património, fazendo de locais não convencionais palco.

O objetivo passa pela promoção, valorização e elevação da notoriedade de espaços e lugares destes territórios, não só os mais conhecidos e icónicos, mas também outros igualmente importantes, através da lógica de criação de percursos criativos a partir dos centros de produção cultural endógenos: Teatro-Cinema (Fafe), Theatro Gil Vicente (Barcelos), Gnration (Braga) e Palácio de Vila Flor de (Guimarães).

A apresentação da iniciativa decorreu no Jardim do Calvário, em Fafe. Pompeu Martins salientou "o trabalho em rede entre as quatro cidades na promoção da cultura", e a "ambição de fazer desta uma região frequentada e participada".

"Este projeto, que visa mostrar ou apresentar o património, vai centrar-se na música e vai percorrer espaços pouco habituais, mostrando assim uma nova imagem do território e, por isso, registo com muito agrado o novo conceito agora lançado e as parcerias", afirmou, saudando a parceria com a Universidade do Minho.

Assim, o programa de ação visa valorizar e dinamizar bens culturais e patrimoniais, integrados em zonas de proteção, com classificação de interesse municipal e nacional, na zona de património mundial UNESCO, numa "lógica de percursos criativos por novos caminhos, novos diálogos, novos olhares".

A programação terá a capacidade de atrair público nos e dos quatro territórios, contribuindo para a coesão territorial, com vários momentos de programação ao ar livre, tendo sido escolhidos tanto locais centrais (praças/jardins e monumentos em meio urbano) como locais periféricos (espaços verdes e monumentos nas freguesias/periferias). NATACHA CUNHA

CONFRARIA DA VITELA ASSADA À MODA DE FAFE CELEBROU O 8º ANIVERSÁRIO COM CERIMÓNIA SIMBÓLICA

Município de Fafe torna-se Confrade Honorário.

A Confraria da Vitela Assada à Moda de Fafe assinalou o seu 8º aniversário, com uma cerimónia simbólica, marcada pela tomada de posse dos órgãos sociais eleitos para o triénio de 2021/2024 e a entronização do Município de Fafe como Associado Honorário.

O salão nobre dos Paços de Concelho acolheu a cerimónia, presidida pelo presidente da assembleia geral da confraria, José Ribeiro Cardoso, que disse estar feliz por presenciar mais um "salto qualitativo" da confraria da "majestática vitela assada à moda de Fafe, a melhor do mundo".

Elogiando o trabalho que tem vindo a ser feito, lembrou como a confraria nasceu do sonho dos seus fundadores e foi evoluindo numa história "ainda breve", mas que, graças à parceria com a câmara, está a permitir a certificação do prato, "catapultando-o até para fora do nosso país".

Rosa Maria Oliveira reconduzida presidente da confraria.

Rosa Maria Oliveira, que foi reconduzida presidente da confraria, pediu aos confrades ora empossados "um renovado compromisso, para continuarmos a trabalhar na preservação e na promoção do nosso ex-libris gastronómico".

Lamentando que a pandemia tenha impedido, pelo segundo ano consecutivo, a celebração de aniversário com a habitual "alegria e diversão", descreveu esta cerimónia como "simples, mas com muito significado".

Em reconhecimento dos "revelantes serviços prestados" na promoção e divulgação deste prato gastronómico, o Município de Fafe foi então entronizado. "Sempre apoiou, dinamizou e promoveu atividades conjuntas e procurou parcerias, nomeadamente no Festival da Vitela, e, a mais relevante, o processo de certificação do prato que está em curso de aprovação pelas entidades competentes. Tendo em conta todo o historial de colaboração, apoio e parceria, entendemos que o Município é merecedor desta distinção de Confrade Honorário", destacou a presidente.

Rosa Maria Oliveira garantiu, por fim, que continuarão "com o mesmo sentido de responsabilidade e empenho, mas sobretudo muito orgulho, para levar a cabo a nobre tarefa de promover, valorizar e dignificar a nossa terra, a nossa gastronomia e de um modo particular a Confraria".

Raul Cunha, presidente da Câmara de Fafe, revelou-se "orgulhoso e grato, em nome do Município, por este reconhecimento". "A câmara é que tem de agradecer à confraria por há oito anos ter percebido o potencial, sublinhando para todo o país a importância que Fafe tem e o que nos distingue — esta iguaria", referiu. A atribuição desta distinção ao município foi aprovada por unanimidade em reunião da direção da confraria e a homenagem aceite também por unanimidade pelo executivo.

Quanto os órgãos sociais da confraria eleitos, não se registou nenhuma alteração, apenas a criação de um Conselho de Departamento de Produtores (restaurantes), nos termos dos novos estatutos, reformulados por exigências do processo de certificação do prato. NATACHA CUNHA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FAFE REUNIU PELA ÚLTIMA VEZ ESTE MANDATO

A Assembleia Municipal de Fafe, presidida por José Ribeiro, reuniu, no final de junho, pela última vez este mandato.

A sessão contou pela primeira vez com transmissão em direto nas redes sociais e ficou marcada por uma ordem de trabalhos extensa, a que se juntaram outros assuntos a dominar o período antes da ordem do dia.

Os feitos desportivos alcançados pela AD Fafe e Grupo Nun'Álvares, ambos entre as 4 melhores equipas de futsal do país a disputar a segunda divisão, os nunalvaristas com a subida da equipa masculina à elite do futsal nacional; a ACD Pica a sagrar-se campeã na Divisão de Honra e ascender à Pró-Nacional; e o recorde do mundo alcançado pelo atleta da Cercifaf João Machado, no lançamento do peso, mereceram votos de louvor.

Ainda antes da ordem do dia, o grupo parlamentar do Fafe Sempre alertou que continuam a existir várias ruas da cidade com "iluminação insuficiente e deficitária", algumas com equipamentos antiquados, sendo o centro da cidade um "exemplo notório" disso. Sublinhando esta preocupação, recomendou ao executivo municipal a "urgente reparação e melhoria da iluminação dos espaços públicos da cidade".

Outra preocupação levantada, pelo deputado do Fafe Sempre, Bruno Oliveira, foi a Central de Camionagem, que apesar de já ter as obras de requalificação concluídas continua com a fachada "suja, sem qualquer tipo de cuidado". A propósito frisou ainda que existem empresas de transportes interessadas em ter ali escritórios, faltando para tal aprovar o regulamento de concessão, defendendo ser "de todo o interesse ter mais celeridade e empenho em resolver a situação".

O mesmo apelo foi feito por José Ribeiro, que pediu ainda que lhe seja facultado o resultado do inquérito ao polémico concerto na Arcada: "Julgo saber que o inquérito à festa está concluído, está fechado numa gaveta. O inquérito feito pela câmara é administrativo, nada tem a ver com o inquérito do Ministério Público tendendo ao apuramento de responsabilidades criminais. Eu, presidente da assembleia municipal, já requeri e insisto ao senhor presidente para que me seja facultada a leitura do inquérito que estará concluído", afirmou.

Já nos assuntos da ordem de trabalhos, a assembleia aprovou a prestação de contas relativa ao ano de 2020, com quinze abstenções; bem como a contratação de um empréstimo de médio e longo prazo para a requalificação do pavilhão gimnodesportivo da Escola Carlos Teixeira e da Rua António Cândido, Rua Prof. Oliveira Frades e Rua António Sérgio, com treze abstenções.

Foi ainda aprovada a entrega da gestão do cemitério de Fafe à junta de freguesia, e a abertura de um concurso público para a concessão de um terreno municipal para a construção e exploração de três campos de padel, no parque da cidade. *ASSUNTOS PARA LER EM PORMENOR EM WWW.EXPRESSODEFAFE.PT.*

ESCOLA SECUNDÁRIA DE FAFE VENCEU CONCURSO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A turma 11º L da Escola Secundária de Fafe foi a vencedora no escalão de ensino secundário do concurso "No Poupar Está o Ganho", promovido a nível nacional pela Fundação Dr. António Cupertino de Mirandano.

A turma fafense, orientada pela professora Elisa Dias Gaspar, participou no projeto com um vídeo de animação, através do qual explicaram alguns conceitos fundamentais da educação financeira, como o rendimento, a despesa ou a poupança.

O trabalho "Um pouco de Economia" valeu-lhes o 1º lugar do Ensino Secundário no Concurso Final da iniciativa que há onze anos tem como objetivo promover a literacia financeira em temas como a poupança, a gestão e importância do dinheiro e o consumo responsável.

O projeto, que já chegou a 40 mil crianças de 40 municípios, decorre ao longo de cada ano letivo e culmina num Concurso Final anual que este ano contou com a participação de turmas de vários municípios da região norte. Todos os projetos foram avaliados por um júri, que selecionou 14 turmas vencedoras por nível de ensino, premiando assim o trabalho de cerca de 300 alunos dos distritos de Braga (6 escolas), Porto (6), Viana do Castelo (1) e Vila Real (1).

"Tivemos a concurso 68 trabalhos muito diversificados e criativos que nos mostraram que, a par da educação financeira, que é obrigatória nos currículos escolares, este projeto desenvolve um grande sentido de comunidade entre alunos, professores e ainda autarquias e outros parceiros que se envolvem nesta missão de formar cidadãos ativos, informados e conscientes dos seus comportamentos financeiros. Estamos certos de que o impacto do projeto na formação destas crianças e jovens leva também a mudanças positivas junto das suas famílias", afirmou a presidente da fundação, citada em comunicado.

NATACHA CUNHA

PROFESSOR JOSÉ PACHECO IMPULSIONA OFERTA EDUCATIVA PIONEIRA EM FAFE

O Professor José Pacheco — educador, idealizador da Escola da Ponte, escritor e indutor de projetos de inovação educacional — esteve de novo em Fafe, a impulsionar o 'Núcleo 7 Pétalas' no lançamento de uma nova oferta educativa.

O projeto-piloto, que pretende avançar já no próximo ano letivo, a partir do Agrupamento Montelongo, tem por base diferentes metologodias de aprendizagem, centradas não no professor mas no aluno, respeitando o seu ritmo e interesses, e dando-lhe autonomia.

Áurea Sampaio, do 'Núcleo 7 Pétalas', que está no centro da construção desta nova comunidade de aprendizagem, diz acreditar que "as crianças não devem ter de pagar para ter uma oferta diferente do que é habitual", associando-se assim ao sistema público de ensino, mas inovando. "O atual sistema de ensino já está ultrapassado. Vivemos numa sociedade diferente, as crianças têm necessidades e ritmos diferentes", frisa.

José Pacheco, muito crítico do atual modelo de ensino, diz não ter dúvidas de que este "está obsoleto e não funciona". "Porque precisamos de centros de estudo? É porque eles não aprendem na escola. Porque precisamos que façam tarefas em casa? É porque não aprendem na escola. O ensino tradicional irá sempre a existir, o que não pode continuar é o modelo educacional que nós temos", defende.

Assim, considera que Fafe deve aproveitar as sinergias deste grupo de trabalho disposto a promover a mudança, criando dentro da escola uma segunda oferta formativa, nesta fase dirigida à educação básica, 1º e 2º ciclos.

"Este projeto vai ser percursor. Imagino que daqui a 3 ou 4 anos Fafe seja um lugar de romagem de turismo educacional. Toda a gente vai vir a Fafe para ver o que está a acontecer. Os pais que amarem os seus filhos devem colocá-los neste projeto", sublinha.

David Fernandes, presidente da Junta de Fornelos, lembra que foi nesta freguesia que teve início o projeto e reforça a vontade de reabrir a antiga escola como escola pública na pedagogia inspirada no Professor José Pacheco, estando a trabalhar para ter o aval do Ministério da Educação.

A propósito, lembra que naquele local já funciona uma comunidade de aprendizagem em regime de ensino doméstico, que tem resultado num "fenómeno interessante". "Há famílias que estão a mudar-se para Fafe à procura deste modelo de ensino. Temos duas crianças de Fornelos, todas as outras são de outros concelhos, como Braga, Famalicão, Vizela, Guimarães. Num momento em que estamos a perder população, esta é uma forma importante de atrair pessoas", sustenta.

Os interessados em mais informações deverão contactar os impulsionadores do projeto, através do email 7petalas.ca@gmail.com, ou mensagem na página de facebook '7 Pétalas Comunidade de Aprendizagem - Fafe PT'.

NATACHA CUNHA

EXPOSIÇÃO DÁ A CONHECER TRADIÇÕES DA COMUNIDADE CIGANA

Inserida na Semana Intercultural, dedicada à comunidade cigana, a Biblioteca de Fafe acolheu uma exposição que retrata as tradições desta etnia, com destaque desde os trajes típicos até à forma como é vivido o casamento ou o luto.

Uma exposição de fotografia mostra ainda as atividades desenvolvidas pelo "Projeto Ei! Educação para a Inclusão", considerado "modelo para o país e muito carinhado pelo Alto Comissariado para as Migrações". "Já deu frutos, conseguimos muitas vitórias, relacionadas com o sucesso escolar e a integração das pessoas. Esta semana visa celebrá-las e aumentar o conhecimento sobre as mesmas", assinalou Pompeu Martins, vereador da Educação, e Mafalda Cabral, da Sol do Ave

ALUNOS DE ARÕES S. ROMÃO VENCEM OLIMPÍADAS DO PATRIMÓNIO E CIDADANIA

A turma ASR3 do 3º ano da Escola Básica de Arões São Romão, do Agrupamento de Escolas de Fafe, venceu o concurso intermunicipal "As Olimpíadas do Património e da Cidadania".

Após conseguir a vitória concelhia do concurso, os alunos de Arões S. Romão destacaram-se como os vencedores da fase final intermunicipal do concurso, que contou com a participação das turmas vencedoras dos oito municípios que integram a CIM do Ave. A iniciativa foi promovida pela Comunidade Intermunicipal do Ave e pela LusoInfo, no âmbito do 'Projeto Educativo+Cidadania'.

Esta é já a terceira vitória da Escola Básica de Arões São Romão neste concurso, num pleno desde a sua primeira edição, em 2019. "Parabéns aos alunos, à sua professora Sílvia Freitas e a todos os demais que contribuíram para este sucesso que muito nos orgulha", partilhou o Agrupamento de Escolas de Fafe.

NATACHA CUNHA

IGREJA ROMÂNICA DE ARÕES ASPIRA A MAIOR DESTAQUE ENQUANTO ÚNICO MONUMENTO NACIONAL DO CONCELHO

Depois de ter revisitado memórias do antigo Mercado do Peixe, agora sede da Junta de Freguesia de Fafe, **o Expresso de Fafe seguiu caminho para a Vila de Arões, para encontrar a Igreja Românica de Arões, o único monumento nacional do concelho**.

Aqui, também os edifícios contam histórias, a premissa que dá mote a esta rubrica, *"Conta-se que há muito tempo"*, que nos leva a lançar um olhar mais atento ao património.

Como único monumento nacional do concelho, a Igreja Românica de Arões, que remonta ao século XIII, sobressai como "joia da coroa" do património local, mas "ainda há muito trabalho a ser feito" por este templo que é mostruário da arquitetura românica. Quem o diz é o pároco Filipe Alves: "Acho que em Fafe a maior parte desconhece que existe aqui um monumento nacional, a sua estrutura e a sua história. **É necessário valorizar este património.** Estão a começar a ser dados alguns passos, tentar inserir na Rota do Românico, o que seria muito bom, mas não basta colocá-lo na rota, há muito trabalho a fazer", refere.

Desde que assumiu esta paróquia, conta que já fez algumas alterações que deixaram o interior "muito diferente". O soalho que estava degradado foi retirado, ficando o chão com a pedra original. Já as paredes, que estavam "carregadas de santos" e de quadros, foram despidas. "Porque o românico também é isso. Tem de se ir buscar a sensibilidade da arte, não só litúrgica, mas em si. Ter menos é mais, valoriza. O que está já é feito para ornamentação", sublinha. Ainda assim, confessa que há uma ou outra peça de arte, "muito bonitas e com história", que podem voltar.

"A igreja está a precisar de conservação, mas não podemos fazer nada sem autorização. Isto é classificado, é monumento nacional, tudo que se faça tem de se pedir autorização à Cultura", anota, exemplificando com o caso da capela mortuária que estão a tentar criar, mas que tem de obedecer a regras e espera ainda por aprovação.

Apesar de tudo, garante que "todos têm vontade de fazer algo aqui, desde a junta de freguesia à câmara municipal, porque sente-se que é necessário".

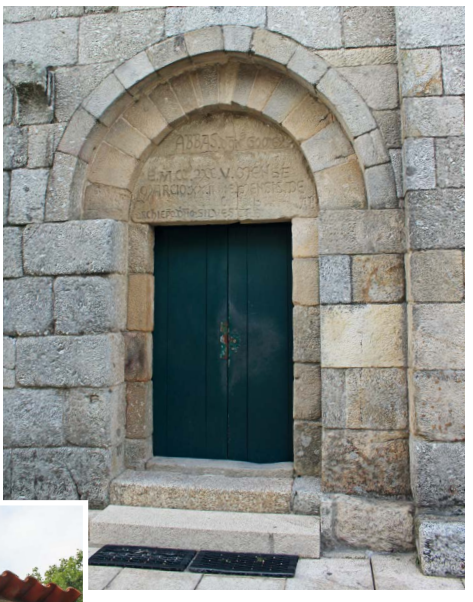
"Além de uma intervenção interior, os altares estão a precisar de uma intervenção profunda e urgente, temos a questão da envolvência, porque as pessoas passam aqui e não reparam na igreja. É preciso colocar esta igreja a respirar, pensar num arranjo exterior que a faça sobressair e colocar algo na estrada nacional que indique que este é um espaço de cultura", defende.

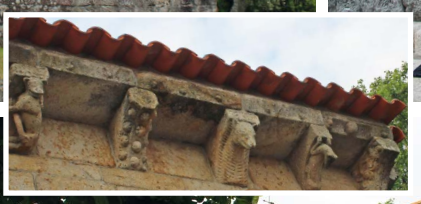
Mesmo que possa escapar ao olhar dos transeuntes, a Igreja Românica de Arões é a principal escolha para os que, na freguesia, querem celebrar baptismos ou matrimónios, mesmo sabendo que "o espaço é pequeno e muitos vão ficar de fora".

"**Celebrar num local com história tem outro significado**", confessa, sublinhando que "a celebração vale sempre por si, mas os locais também nos transformam e vão-nos conduzindo".

Ao lado, uma casa abrasonada de interesse municipal também espreita. "É a Casa da Arrochela, dizem que pernoitou aqui a rainha", conta o pároco, assegurando que não faltam potencialidades à vila de Arões, assim haja vontade de aproveitá-las.

NATACHA CUNHA





PUB

Acompanhe a atualidade com o Expresso de Fafe.

Expresso de FAFE

@expressodefafe

www.expressodefafe.pt

CARLOS ROGÉRIO RODRIGUES É O NOVO PRESIDENTE DO AC FAFE

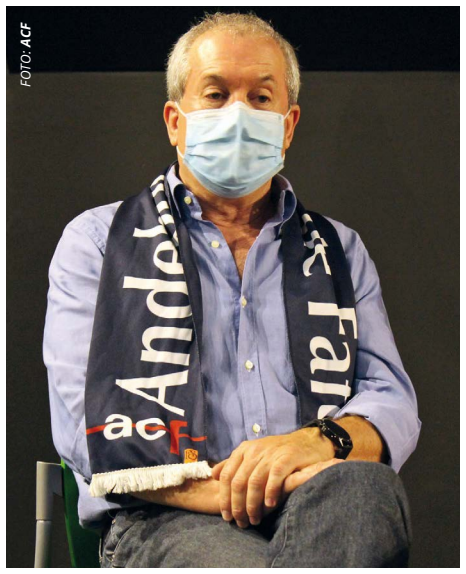


FOTO: ACF

ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente – Miguel Summavielle
Vice-Presidente – Isabel Cristina Maia
Secretário - Armando Gonçalves

DIREÇÃO:

Presidente – Carlos Rogério Rodrigues
Vice-Presidente – Miguel Fernandes
Secretária – Elsa Antunes
Tesoureiro – Francisco Alberto Sousa
Vogais – Luís Ferreira, Nuno Gomes, Beatriz Durães

CONSELHO FISCAL:

Presidente – Luís Vieira
Vice-Presidente – António José Silva
Secretário – Pedro Nuno Freitas

Está ultrapassado o impasse diretivo que assolou o Andebol Clube de Fafe no último ano. Carlos Rogério Rodrigues é o novo presidente do clube.

O ato eleitoral decorreu a 2 de julho, na Sala Manoel de Oliveira, com apenas uma lista a votação. No final, o presidente eleito mostrou-se com "vontade de trabalhar", neste que é um "desafio muito exigente, mas aliciante".

"Com a equipa que honra acompanhar-me neste projeto penso que vamos levar o clube a bom porto. Estamos confiantes que vamos contar com o apoio de todos, desde sociedade civil a empresários", afirmou.

A propósito, lembrou que pela primeira vez desde a sua fundação, em 25 anos do clube, foi apresentado um saldo positivo na transição de época. Carlos Rogério Rodrigues, que integrou a assembleia geral do ACF que assumiu a gestão corrente do clube durante este ano, sublinhou que tal foi possível com "muito esforço de todos, patrocinadores, atletas, colaboradores, que foram compreensivos com a situação".

Pedro Valente, que deixa a presidência da assembleia geral, terminou com um apelo para que mais pessoas se juntem e colaborem com o clube, para que "o andebol seja mais forte em Fafe". A tomada de posse dos órgãos eleitos decorre a 10 de julho, no Salão Nobre do Club Fafense.

NATACHA CUNHA

FOTO: ACF

APURADOS PARA A PRÓXIMA FASE DO CAMPEONATO

O Andebol Clube de Fafe apurou-se para o 'play-off' que dá acesso à Fase Final do Campeonato Nacional da 2ª divisão, que irá determinar o campeão e os dois clubes que ascendem à 1ª divisão.

A jogar em casa, a formação fafense venceu o CA Penafiel, por 33-29, em partida referente à penúltima jornada da fase regular do campeonato.

O emblema fafense soma 16 vitórias em 21 jogos, apenas um empate e quatro derrotas, colocando-se entre as seis melhores equipas da 2.ª divisão, agora na luta pela subida.

FOTO: ACF

DIOGO GOMES REFORÇA DEPARTAMENTO MÉDICO DO BENFICA

FOTO: TÂNIA PAULO / SL BENFICA

O fafense Diogo Gomes foi anunciado reforço da equipa médica do Futebol Profissional do Sport Lisboa e Benfica, como médico do plantel principal.

Médico especialista em Medicina Física e de Reabilitação e pós-graduado em Medicina Desportiva pela Universidade do Porto, trabalhou anteriormente no Paços de Ferreira, no Sporting de Braga e foi ainda responsável clínico do Famalicão nas duas últimas temporadas.

Segundo nota oficial do clube, o médico fafense irá reportar a Ricardo Antunes, há 12 anos no Benfica, Coordenador Médico do Futebol Profissional do Sport Lisboa e Benfica.

DISPUTADO PRÉMIO DE CICLISMO FESTAS DO CONCELHO DE FAFE

FOTO: MARCELO LOPES/ACM ARQUIVO

O Prémio de Ciclismo Festas do Concelho de Fafe, vai ser disputado no próximo sábado, dia 10 de julho. A prova da categoria de juniores é promovida pela Associação de Ciclismo do Minho, com o apoio da Câmara de Fafe, e é pontuável para Campeonato do Minho de Ciclismo de Estrada - Arrecadações da Quintã.

O percurso da prova incluirá passagens pelos concelhos de Fafe, Cabeceiras de Basto, Póvoa de Lanhoso e Guimarães.

Habitualmente integrada no programa das Festas em honra de Nossa Senhora de Antime, Festas do Concelho, a prova de ciclismo será promovida em condições de segurança e no cumprimento das orientações da Direção-Geral da Saúde e das normas concertadas entre aquela entidade e a Federação Portuguesa de Ciclismo, garante a organização.

A partida está marcada para as 14h50, na Rua de Sá, e o final previsto para as 17h06 no mesmo local.

O percurso, na extensão de 80,3 quilómetros, incluirá passagens pelas seguintes localidades: Fafe - Rua de Sá, Praça 25 de Abril, Rua João Crisóstomo, EN 311 (Partida real), Confurco, Moreira de Rei, Cabeceiras de Basto, Avenida Capitães de Abril, Avenida Francisco Sá Carneiro, Porto D´Ave, Garfe, Gonça, São Torcato, Atães, Arões, Parque da Cidade e Rua de Sá.

JOÃO NEIVA (CBF) SAGRA-SE CAMPEÃO NACIONAL DE KARATÉ

FOTO: CBF

João Neiva, do Centro Budo de Fafe, sagrou-se campeão nacional de karaté, na disciplina de kumite, categoria +70 quilos do escalão de cadetes, no Campeonato Nacional de Cadetes, Juniores, sub-21 e Parakarate, que decorreu no último fim de semana de junho, em Pombal.

O CBF alcançou ainda mais três atletas medalhados, com uma prata e dois bronze. Fábio Fernandes é vice-campeão nacional cadete de kumite, -70 quilos, depois de ter alcançado o 2º lugar da competição, com medalha de prata. Diogo Leite e Leonardo Pereira conquistaram a medalha de bronze em kumite sub 21, -60kg e +84kg, respetivamente.

EUGÉNIO MARINHO E JORGE FERNANDES DISPUTAM ELEIÇÕES DA AD FAFE

A Associação Desportiva de Fafe vai a votos, no próximo sábado, 10 de julho, para eleger os corpos dirigentes do clube, assembleia geral, direção e conselho fiscal para o biénio de 2021/2023.

Segundo a convocatória dirigida aos sócios, a votação irá decorrer no pavilhão municipal de Fafe, entre as 11h00 e as 17h00. O sócio votante deverá fazer-se acompanhar do cartão de cidadão e do cartão de sócio do clube com a quota 06, referente ao mês de junho. É ainda aconselhado fazer-se acompanhar de caneta própria para a realização do voto, sendo obrigatório o uso de máscara no interior do pavilhão.

No dia anterior, sexta-feira, 9 de julho, decorre a assembleia geral para apreciação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Contas do último exercício da direção. A assembleia irá realizar-se no Estádio Municipal de Fafe, pelas 20h30.

À semelhança da eleição, os sócios deverão fazer-se acompanhar do cartão e sócio do clube com a quota 6 (junho) paga. O uso de máscara no recinto é obrigatório, assim como o cumprimento das normas de distanciamento social. A assembleia funcionará em primeira convocação com a presença da maioria absoluta de sócios e uma hora depois com qualquer número.

Da ordem de trabalhos está prevista ainda meia hora para assuntos de manifesto interesse pra o clube.

NATACHA CUNHA

EUGÉNIO MARINHO: "UNIÃO PELA ASSOCIAÇÃO"

A lista encabeçada por Eugénio Marinho formalizou a sua candidatura à AD Fafe, dizendo esperar que neste processo eleitoral se "dignifique o nome da Associação Desportiva de Fafe".

"Que se faça uma campanha elevada, tendo sempre em conta que a Associação Desportiva de Fafe nos merece todo o respeito. No final o que queremos é que ganhe a Associação Desportiva de Fafe", frisou Eugénio Marinho.

A candidatura, intitulada "União pela Associação", divulgou o programa que pretende implementar caso vença as eleições e que colocou disponível para consulta na sua página oficial de facebook.

"É um programa altamente ambicioso, que pretende transformar a Associação Desportiva de Fafe num clube com pergaminhos e com condições também nas suas infraestruturas para poder dar cartas no panorama não só do futebol principal, mas também na formação e das várias modalidades", afirmou o candidato.

Tendo como máximas a ambição, garra e transparência, a candidatura assume como "ponto de honra" que a SAD do clube não será vendida caso vençam as eleições.

Garantem que as contratações efetuadas serão respeitadas, mas têm reforços pré-acordados e em caso de vitória querem ainda "ter uma palavra a dizer na constituição do plantel", assumindo como objetivo a subida à II Liga. Pretendem ainda a valorização da formação, através do apoio incondicional aos atletas, a criação de um centro de treino e um corpo técnico que preencha os requisitos fundamentais.

JORGE FERNANDES: "MAIS UNIDOS, MAIS FORTES"

A lista encabeçada por Jorge Fernandes formalizou a sua candidatura à AD Fafe, considerando ser "saudável para o clube" haver duas listas a concorrer, numa eleição que espera ser muito participada.

"Acho que os nossos sócios este ano vão vir em força votar na lista que acham que vai dar melhor continuidade. Espero que seja a minha, porque temos feito um excelente trabalho e vamos continuar ainda mais fortes a fazê-lo", referiu.

O atual presidente sublinhou como principal objetivo, caso seja reeleito, "uma aposta ainda mais forte na formação, que vai trazer frutos no futuro".

Jorge Fernandes destacou ainda que, mesmo em período eleitoral, "o clube nunca parou" e dia 6, no que ao futebol sénior diz respeito, estará já "com a equipa no terreno a trabalhar" na preparação da próxima época.

A candidatura, que tem como lema "Mais Fortes. Mais Unidos. Mais AD Fafe", assume que pretende promover a continuidade da aposta nos valores e identidades da associação.

"Nestes 8 anos esta direção devolveu aos fafenses a sustentabilidade do clube, que se encontrava financeiramente "doente". Construímos infraestruturas, criámos mais modalidades para que a comunidade tenha meios para entregar a paixão ao seu clube. Honraremos os nossos compromissos e continuaremos o nosso caminho para colocar a AD Fafe no lugar que merece. A nossa direção nunca está satisfeita e o nosso lema é querer sempre mais", partilham, na página oficial de candidatura.

AD FAFE APRESENTA-SE COM NOVA EQUIPA TÉCNICA E PLANTEL RENOVADO

O primeiro treino da equipa sénior de futebol da Associação Desportiva de Fafe para a época 2021/22 está marcado para esta quinta-feira, 8 de julho, no Estádio Municipal de Fafe.

O clube anunciou já uma nova equipa técnica, liderada pelo treinador Francisco Matos. Em entrevista à AD Fafe TV, o novo timoneiro dos justiceiros revelou que a decisão foi "muito fácil de ser tomada".

"Pela grandeza do clube, pela história, pela exigência, pela força fantástica dos adeptos e por sentir que, efetivamente, seria um passo muito importante poder juntar-me a esta família", sustentou.

Questionado sobre o que podem os adeptos esperar do plantel que está a ser formado para esta estreia na Liga 3, o treinador disse querer criar "uma equipa de acordo com a identidade do Fafe". "Uma equipa exigente, competitiva, trabalhadora, porque essa é a essência do clube. A isto juntar as ideias em que acreditamos: um futebol positivo, metódico, com grande sentido de compromisso e de trabalho, a juntar com grande entusiasmo e prazer pelo jogo. É esta a envolvência que queremos criar", concluiu.

Bruno Ferreira, João Gomes e Fernando Portela completam a equipa técnica.

Quanto à formação do plantel, a AD Fafe anunciou o regresso do guarda-redes Rui Nibra, e dos jogadores Paulo Monteiro e Chico, que voltam assim a vestir amarelo e negro. Como reforços, o clube avançou até então os nomes de João Santos, Didi, Bruno Alves, Léo Teixeira, João Sidónio e Carlos Tovar, por empréstimo do CS Marítimo.

Foram ainda anunciadas as renovações de Ferrinho, Pedro Matos, Carlos Freitas, Zé Oliveira, Danny Carvalho, Nei, e Castro.

NATACHA CUNHA

PUB

LIONS CLUBE DE FAFE CELEBROU A PAZ

O Teatro Cinema de Fafe acolheu, a 30 de junho, a Festa da Paz, promovida pelo Lions Clube de Fafe, que serviu para a entrega dos prémios dos concursos do cartaz e texto sobre a paz relativos ao ano 2020/2021.

"A paz por meio de serviço" foi o tema deste ano leonístico, que mais uma vez lançou o desafio aos mais jovens a envolverem-se nesta temática, a pensarem na paz e na sua importância para o mundo, e a mostrarem a sua veia criativa, através da escrita e do desenho.

"A literatura, as palavras e a criatividade também são um caminho importante para tornar o nosso planeta mais belo e verdadeiro", assinalou a presidente do Lions Clube de Fafe, Celeste Moniz, lembrando que a Festa da Paz não se realizou no ano anterior devido à pandemia, mas foi agora possível cumprindo o devido distanciamento social.

Cerca de quatro dezenas de pessoas intervieram e assistiram ao evento, que foi abrilhantado pela Academia de Música José Atalaya e pela Escola de Bailado de Fafe.

Na sessão, estiveram presentes o presidente da Câmara de Fafe, Raul Cunha, o Governador do Distrito 115 Centro/Norte, Carlos Ferreira, o Governador do ano Lionístico 2021 /2022, CL Angelino Ferreira, o Assessor do Texto e Cartaz da Paz, CL Mendes da Paz, a Assessora do texto do cartaz da paz do ano anterior, CL Iolanda Paiva, além dos dirigentes locais do clube fafense.

> "A paz por meio de serviço" foi o tema do ano leonístico.

Professores e alunos dos agrupamentos e escolas locais marcaram também presença.

Carlos Afonso, responsável pelo Concurso Texto da Paz, assinalou a "grande sensibilidade literária e de conceito da paz" manifestada pelos alunos fafenses participantes.

"Já é habitual o nosso clube participar e ser premiado no concurso a nível do 115 centro/norte. Este ano não foi exceção", referiu, anunciando que, dos 10 alunos da ACR de Fornelos a concurso, foi galardoada Ana Rita Gavetanho, classificada em 2º lugar a nível do concurso distrito múltiplo 115 Centro/Norte. Gonçalo Carvalho classificou-se em 3º lugar também a nível do distrito.

Nesta área, a nível do concelho e no ensino secundário, receberam o 3º prémio a aluna Maria Carvalho, do 12 B da ACR Fornelos; o 2º prémio o aluno Tiago Manuel Gonçalves do 12º L da Escola Secundária de Fafe e o 1º prémio a aluna Maria Ana Freitas, do 11 º G da Escola Secundária de Fafe.

Paralelamente, decorreu o concurso "Cartaz da Paz", que contou com a participação de 80 alunos de todos os agrupamentos de escolas de Fafe. Diogo Manuel Fonseca Teixeira, da ACR Fornelos, sagrou-se vencedor a nível nacional, representando Portugal a nível internacional. O Governador do Distrito, assinalou o orgulho no desenho apresentado e como este representa a luta dos profissionais de saúde pela paz, em tempo de pandemia. "Este cartaz é fabuloso", sublinhou, felicitando o autor, que vê agora o seu desenho adornar máscaras, cujas vendas revertem para uma Bolsa de Investigação do Cancro Infantil.

Carlos Ferreira avançou que no próximo ano o tema do concurso será "Estamos todos ligados", desafiando desde já as escolas e alunos a participarem. Emília Lobo Gomes, assessora do concurso Cartaz da Paz, também lançou o apelo a um maior envolvimento das escolas.

A sessão contou ainda com a intervenção de Sílvia Nunes, em representação da HELPO, que partilhou de que forma esta associação trabalha pela paz.

No encerramento do ano leonístico, foi reconduzida a presidente dos Lions Clube de Fafe, Celeste Moniz. Maria Alice Guimarães, Zinda Guimarães e Armando Pereira foram admitidos como novos companheiros Lions.

NATACHA CUNHA

PUB